

# Benefícios do sexo oral para as mulheres

Prática com parceiro fixo pode prevenir a depressão, além de diminuir a sensação de enjojo na gravidez



Agora, é impossível não falar do sexo oral sem associá-lo com o clichê publicitário 'é gostoso e faz bem'

FOTO: Thinkstock

Só a ciência mesmo para convencer aquilo que todo mundo já sabe, mas tem vergonha de admitir. Desta vez, foi a State University of New York, nos Estados Unidos, que se aprofundou em pesquisas relacionadas aos benefícios do sexo oral para a mulher. Os especialistas concluíram que o contato com o sêmen deixa as fêmeas mais felizes.

Tal comprovação se dá pelo fato de o esperma tem substâncias antidepressivas, como cortisol, estrogênio, oxitocina e, principalmente, seratonina, o mais famoso dos neurotransmissores contra esta doença. Os pesquisadores compararam as vidas sexuais e as condições mentais de 293 mulheres. Mas esses resultados têm mais eficácia quando se faz sexo numa relação séria, ou seja, com um parceiro fixo que permita a dispensa de preservativos.

Ainda de acordo com o estudo da State University, mulheres celibatárias ou com um certo “atraso” têm mais sintomas de depressão que as sexualmente ativas. Em compensação, aquelas que transam com vários parceiros, o que exige o uso de camisinha, apresentam os mesmos níveis depressivos que as “enclahadas”.

Já um trabalho de pesquisa realizado pela Universidade de Albany, também de Nova York, constatou que o sexo oral pode diminuir o enjoo matina na gravidez. É o que defende o psicólogo Gordon Gallup, responsável pelo estudo, que recomenda à prática às gestantes.

Gallup diz que a ingestão do esperma deixa o corpo mais imune ao mal-estar. Para provar que as experiências estão longe de serem promíscuas, ele fez uma relação entre o sexo oral e a redução dos casos de pré-clampsia, um problema que atinge a placenta.

Aos homens que têm namoradas que sentem “nojinho”, agora há argumentos científicos e benéficos à saúde para convencê-las.